PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2013 E 2022

Lívia Fabiana Santos de Castro, Silmara Navarro Pennini

INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Tegumentar (LT) é considerada uma doença tropical negligenciada relacionada à pele, causada por espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que envolvem vetores flebotomíneos e reservatórios animais na cadeia de transmissão[1-4]. Em geral, no Brasil a transmissão da doença se dá em áreas de vegetação primária, onde o homem exerce atividades de extração ou lazer[5,6]. A LT manifesta-se sob duas formas principais: cutânea e mucosa[5]. O presente estudo teve como objetivo principal descrever o perfil clínico-epidemiológico da LT no Estado do Amazonas. Dessa forma pretende-se contribuir com as ações de vigilância e controle da doença no Estado.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, observacional, de prevalência realizado com dados secundários de LT, no Amazonas, no período de 2013-22.

Fonte de dados

Tabulação dos dados

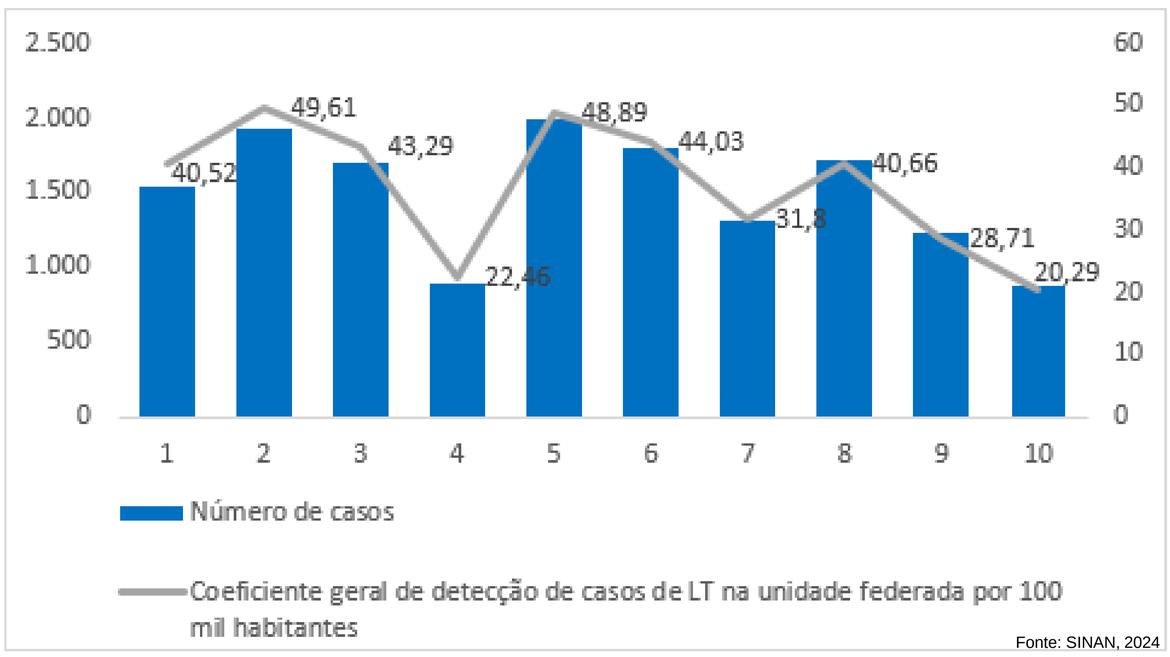
Criação dos mapas

Indicadores de análise

RESULTADOS

No Estado do Amazonas, foram diagnosticados 14.987 casos de LT entre os anos de 2013 e 2022, com a média de um coeficiente geral de detecção de 37,02 casos por ano por 100 mil habitantes.

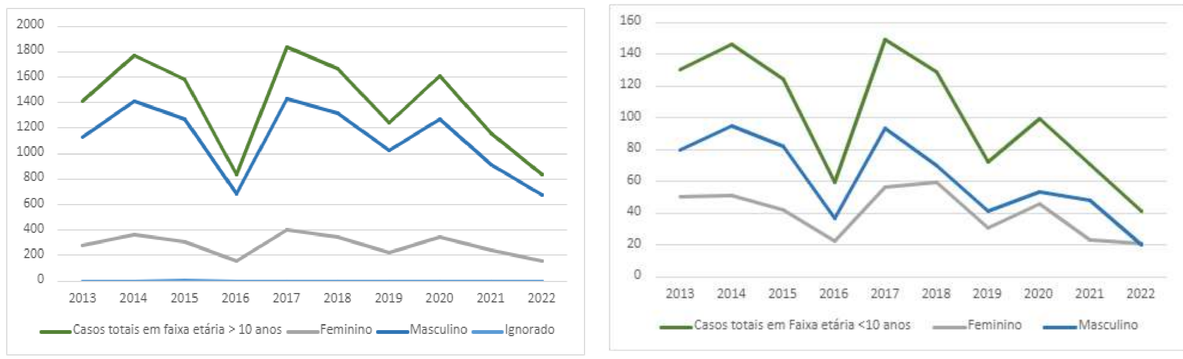
Gráfico 1 - Número de casos e coeficiente geral de detecção de casos de Leishmaniose Tegumentar, por ano, no Amazonas, 2013 a 2022



Fonte: SINAN, 2024

Quanto às características epidemiológicas, houve predomínio global no sexo masculino (78,5%), que se acentuou na faixa etária >10 anos (gráfico 1 e 2). Prevaleceu, ainda, a forma cutânea (96,5%) e o critério de confirmação foi clínico-laboratorial (89,4%). As demais características encontram-se na tabela 1.

Gráficos 1 e 2 - Número de casos de LT por Sexo e Faixa etária, 2013 a 2022



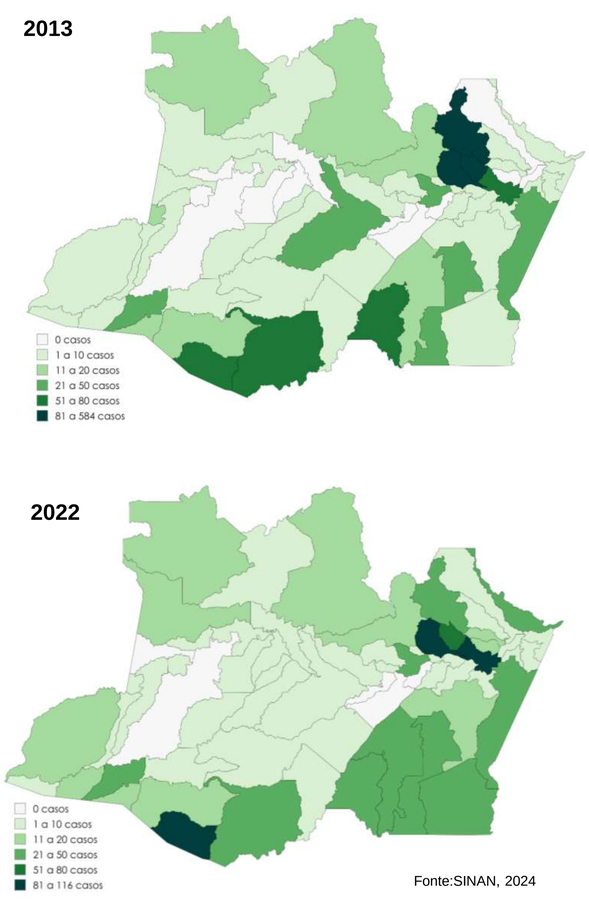
Fonte: SINAN, 2024

Tabela 1 - Variáveis dos casos de Leishmaniose Tegumentar diagnosticados no Amazonas de 2013-2022

Variáveis	N= 14.987	%
Raça		
Branca	1008	6,7%
Preta	457	3%
Amarela	36	0,2%
Parda	11756	78,4%
Indígena	939	6,3%
Ignorado/branco	791	5,3%
Forma clínica		
Cutânea	14467	96,5%
Mucosa	520	3,5%
Critério Diagnóstico		
Clínico-laboratorial	13394	89,4%
Clínico-epidemiológico	1593	10,6%
Evolução do caso		
Cura	11851	79,1%
Abandono	322	2,1%
Óbito por LTA	0	0%
Óbito por outra causa	27	0,2%
Transferência	142	0,9%
Mudança de diagnóstico	64	0,4%
Ignorado/branco	2581	17,2%

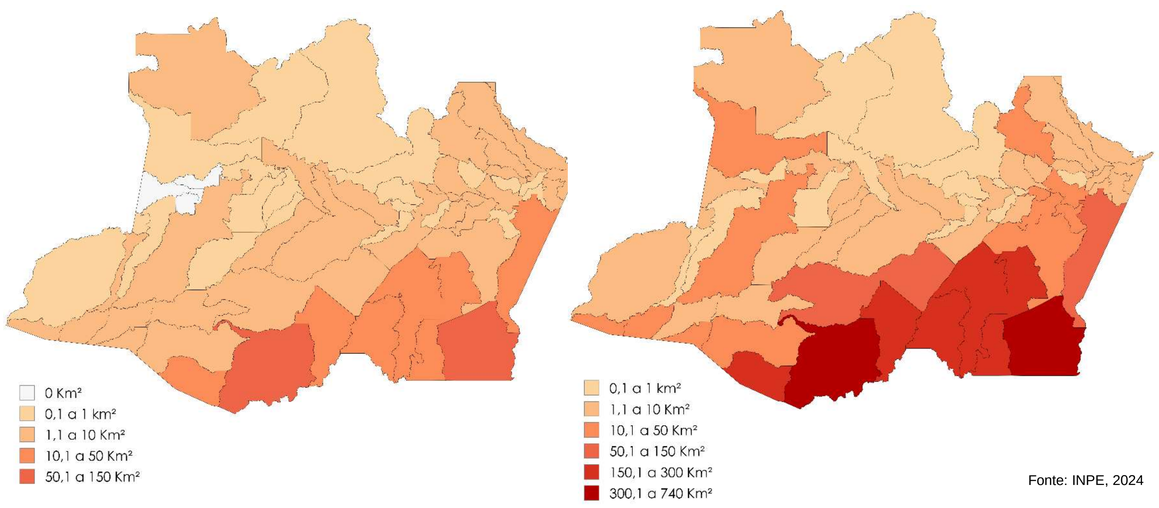
Fonte: SINAN, 2024

Figura 1 - Número de casos de LT por Município do Amazonas, em 2013 e 2022



Fonte:SINAN, 2024

Figura 2 - Dados de desmatamento no Amazonas, em 2013 e 2022



Fonte: INPE, 2024

COMENTÁRIOS FINAIS

A LT se mostra endêmica no Estado do Amazonas ao longo dos anos, com maior concentração de casos em áreas de maior atividade agrícola e de turismo, que são a área periférica da capital e os municípios vizinhos, bem como áreas de maior desmatamento (sul do Estado). O maior predomínio em homens na idade adulta reforça a necessidade de ações e políticas públicas que visem o controle e a prevenção da doença como, por exemplo, atividades de educação em saúde junto aos que exercem atividade de risco.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde [BR]. Manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar. 2017
2. Guerra JA, Maciel MG, Guerra MV, Talhari AC, Prestes SR, Fernandes MA, Da-Cruz AM, Martins A, Coelho LI, Romero GA, Barbosa Md. Tegumentary leishmaniasis in the State of Amazonas: what have we learned and what do we need? Rev Soc Bras Med Trop. 2015;48 Suppl 1:12-9. doi: 10.1590/0037-8682-0268-2013. PMID: 26061366.